

Conheça a seguir algumas comunidades tradicionais brasileiras.

Babaqueiros – Extrativistas que têm como base da subsistência a exploração do babaçu, uma espécie de palmeira oriunda do Norte e Nordeste do Brasil.

Caboclos – Mestiços de negros e indígenas que vivem em comunidades rurais.

Caíçaras – Mestiços de indígenas e portugueses, são pescadores tradicionais da faixa litorânea brasileira dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná.

Caipiras – Comunidades rurais formadas por pessoas que trabalhavam nas grandes fazendas.

Quebradeiras de coco – Mulheres de comunidades extrativistas do Maranhão, Tocantins, Pará e Piauí que coletam e quebram o coco da palmeira de babaçu, utilizado para a produção de óleo e sabonete, por exemplo.

Quilombolas – Comunidades rurais negras, muitas delas formadas por ex-escravizados remanescentes dos quilombos (comunidades fundadas por escravizados que escaparam).

Ribeirinhos – Moram na beira de rios ou em regiões de várzea, ou seja, nas áreas de floresta que são periodicamente alagadas pela água de rios, e praticam atividades de coleta, caça, pesca e alguma agricultura. São conhecidos também como varjeiros.

Seringueiros – Sua principal atividade é a extração do látex, matéria-prima da borracha. Atuam nas chamadas Reservas Extrativistas (Resex). Sua luta tornou-se conhecida no Brasil e no mundo pela atuação e grandeza de um de seus maiores líderes, Chico Mendes, assassinado em 1988.

ESTERCI, Neide. *Populações tradicionais*. Disponível em: <<http://site-antigo.socioambiental.org/nsa/doc/24082005.html>>. Acesso em: 9 nov. 2018.

A preservação dos locais onde são exercidas as atividades das comunidades tradicionais é essencial para sua existência. As **reservas extrativistas** são uma forma importante de assegurar isso.

Segundo o IBGE, "unidade de conservação cuja área é utilizada por populações extrativistas tradicionais, para as quais a subsistência se baseia no extrativismo e, complementarmente, na agricultura de subsistência e na criação de animais de pequeno porte. Tem como objetivos básicos proteger os meios de vida e a cultura dessas populações e assegurar o uso sustentável dos recursos naturais da unidade. É de domínio público, com seu uso concedido às populações extrativistas tradicionais".

Fonte: IBGE. *Atlas geográfico escolar*. Rio de Janeiro, 2016. p. 194.



atividades

Com base no que você estudou sobre extrativismo vegetal e comunidades tradicionais, responda às questões seguintes.

- 1 Qual problema ambiental pode ser causado pelo extrativismo vegetal?
- 2 O que são comunidades tradicionais? Cite exemplos.

- 3) Quais são as principais atividades econômicas dessas populações tradicionais? De que maneira exploram a natureza para desenvolvê-las?
- 4) Por que é importante criar reservas extrativistas?
- 5) No município onde você vive habitam populações tradicionais? Quais são elas? Que atividades elas realizam para garantir a própria sobrevivência?



pesquisa

As reservas extrativistas são exemplos de unidades de conservação instituídas pelo governo para garantir a proteção e a manutenção dos recursos naturais. Existem 12 tipos de unidades de conservação no Brasil. Em algumas delas, as atividades humanas são proibidas; em outras, são permitidas com algumas restrições, como as reservas extrativistas.

Para conhecer todas elas, a turma vai realizar uma atividade em grupos. Cada um ficará responsável por pesquisar um tipo de unidade de conservação e, posteriormente, compartilhar o que aprendeu com os colegas. Para realizar a pesquisa, siga as instruções dadas pelo professor.

Atividades agrícolas e fatores naturais

Agricultura é a atividade que utiliza o solo para o plantio e o cultivo de plantas. O desenvolvimento dessa atividade depende de fatores naturais e socioeconômicos. Uma área, por exemplo, pode receber chuvas suficientes e apresentar solo fértil, mas o produtor pode não ter dinheiro para comprar sementes a fim de cultivá-la. Nesse caso, os aspectos naturais são favoráveis, mas os socioeconômicos não.

Os fatores naturais que mais influenciam a agricultura são clima, relevo e solo.

Influência do clima na agricultura

A temperatura e a umidade são elementos do clima que exercem influência direta na agricultura. Inundações, secas prolongadas ou geadas, por exemplo, podem prejudicar toda a plantação.

No Brasil, a maior parte do território está localizada na Zona Tropical; por isso, prevalecem climas quentes. Dessa forma, predominam as lavouras tropicais, como soja, cana-de-açúcar, algodão, café e cacau, das quais o Brasil é um dos maiores produtores mundiais. Alguns produtos que se desenvolvem melhor em climas frios, como o trigo, precisam ser importados, porque a produção nacional é insuficiente para atender ao consumo interno.

Ao longo do tempo, a humanidade vem desenvolvendo novas tecnologias para superar os limites impostos pela natureza, cultivando até mesmo em locais que não apresentam condições favoráveis ao plantio.

Em relação à umidade, tanto o excesso quanto a escassez de água podem prejudicar as plantações. Nas áreas em que chove pouco durante o ano, é possível utilizar sistemas de irrigação. Nesse caso, a água pode ser captada em rios e levada até as plantações por meio de canaletas ou tubulações. Na época oportuna, o solo é umedecido por meio de várias técnicas, como o gotejamento e a aspersão, exemplificada na imagem seguinte.



O solo pode ser prejudicado ainda pela chuva associada à falta de vegetação. Em algumas áreas de relevo em declive, onde a cobertura vegetal que protege o solo é retirada, o escoamento da água das chuvas intensifica a erosão, formando grandes sulcos no terreno, as voçorocas.

Para evitar a erosão nessas áreas, é necessário usar técnicas adequadas, impedindo que a água das chuvas arraste a camada superficial do solo e prejudique as plantações. Algumas dessas técnicas são as plantações em curvas de nível e o terraceamento, sistemas que retêm o solo de terrenos inclinados com a contenção da água das chuvas.



©Fábio Colombini

Voçoroca aberta em virtude do desmatamento descontrolado às margens da rodovia entre Manaus e Presidente Figueiredo, AM, 2017



atividades

1 Que fatores naturais mais influenciam as atividades agrícolas no Brasil?

2 Como o clima interfere na produção agrícola?

laranja.

3 Explique as principais características dos solos brasileiros e as principais causas de sua degradação.

A expansão das fronteiras agrícolas está relacionada à ocupação, pela agropecuária, de áreas desabitadas ou pouco habitadas, principalmente nas regiões Norte (Amazônia) e Centro-Oeste (Cerrado). Nessas regiões, em grande parte, essa expansão vem sendo efetuada apenas com a derrubada da vegetação nativa. Além disso, estudiosos afirmam que, especialmente nessas áreas, milhares de hectares de terras brasileiras estão em mãos de empresas estrangeiras.

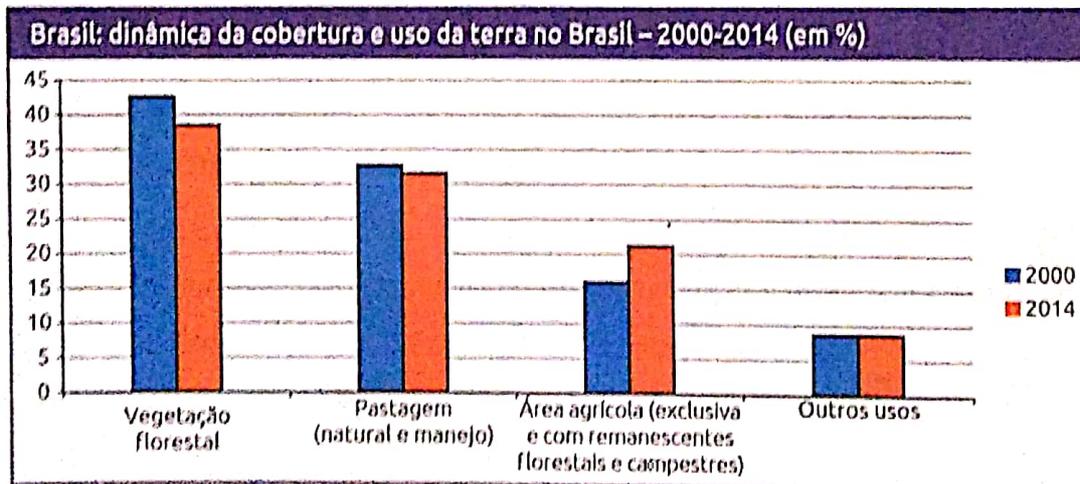
A expansão do espaço agrário brasileiro ocorreu, sobretudo, com o plantio da soja. Em 1970, a área plantada era de 5 milhões de hectares; no primeiro semestre de 2018, era de cerca de 35 milhões de hectares.

A expansão da fronteira agrícola também foi uma das grandes responsáveis pelo crescimento populacional das regiões Norte e Centro-Oeste, ocorrido principalmente entre as décadas de 1960 e 1980, por causa da migração de muitas pessoas para trabalhar em áreas de cultivo.

Uso da terra no Brasil

No Brasil, ainda se empregam formas tradicionais de uso da terra: agricultura de subsistência, em que predomina o trabalho familiar; pecuária extensiva, que utiliza relativamente pouco os recursos técnicos disponíveis para a melhoria dos rebanhos; extrativismo vegetal, que realiza a coleta de produtos da floresta.

No entanto, é a agricultura empresarial que vem ganhando cada vez mais espaço no país. O gráfico seguinte mostra a evolução do uso da terra destinada à agropecuária no Brasil.



Fonte: IBGE. Cobertura e uso da terra. Disponível em: <<https://ww2.ibge.gov.br/home/geociencias/recursosnaturais/usodaterra/default.shtm>>. Acesso em: 10 nov. 2018.



atividades

- 1 Com base na leitura do gráfico acima, descreva a principal mudança do uso da terra observada no Brasil entre 2000 e 2014.
- 2 Explique a relação entre a diminuição da área de florestas e o aumento da área destinada à atividade agrícola ocorridos entre 2000 e 2014.

Reforma agrária: uma possível solução

No Brasil, há excessiva concentração de terras nas mãos de poucos proprietários. Uma solução para esse problema está prevista na Constituição: a reforma agrária. Nossa lei prevê a desapropriação (e indenização a seus proprietários) de imóveis rurais considerados improdutivos. Para que a reforma agrária dê bons resultados, além dessa redistribuição de terras, o governo precisa oferecer aos trabalhadores e produtores linhas de crédito, assistência técnica, entre outras providências. Somente assim eles terão condições de produzir no lote de terras recebido.

Embora a reforma agrária possa tornar mais justa a distribuição de terras, historicamente têm ocorrido diversos conflitos, muitas vezes violentos, entre proprietários e trabalhadores rurais sem-terra. Há casos registrados de sem-terra que ocupam ilegalmente áreas consideradas disponíveis e são desalojados de forma violenta por alguns proprietários, com o uso indevido de armas.

Há vários movimentos organizados por trabalhadores rurais sem-terra para reivindicar a reforma agrária. Entre eles, destacam-se: Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST), criado em 1984, é o maior e o mais antigo dos movimentos; Movimento de Libertação dos Sem-Terra (MLST); Movimento de Luta pela Terra (MLT); e Movimento dos Agricultores Sem-Terra (Mast).

Consulte o mapa do **material de apoio**.



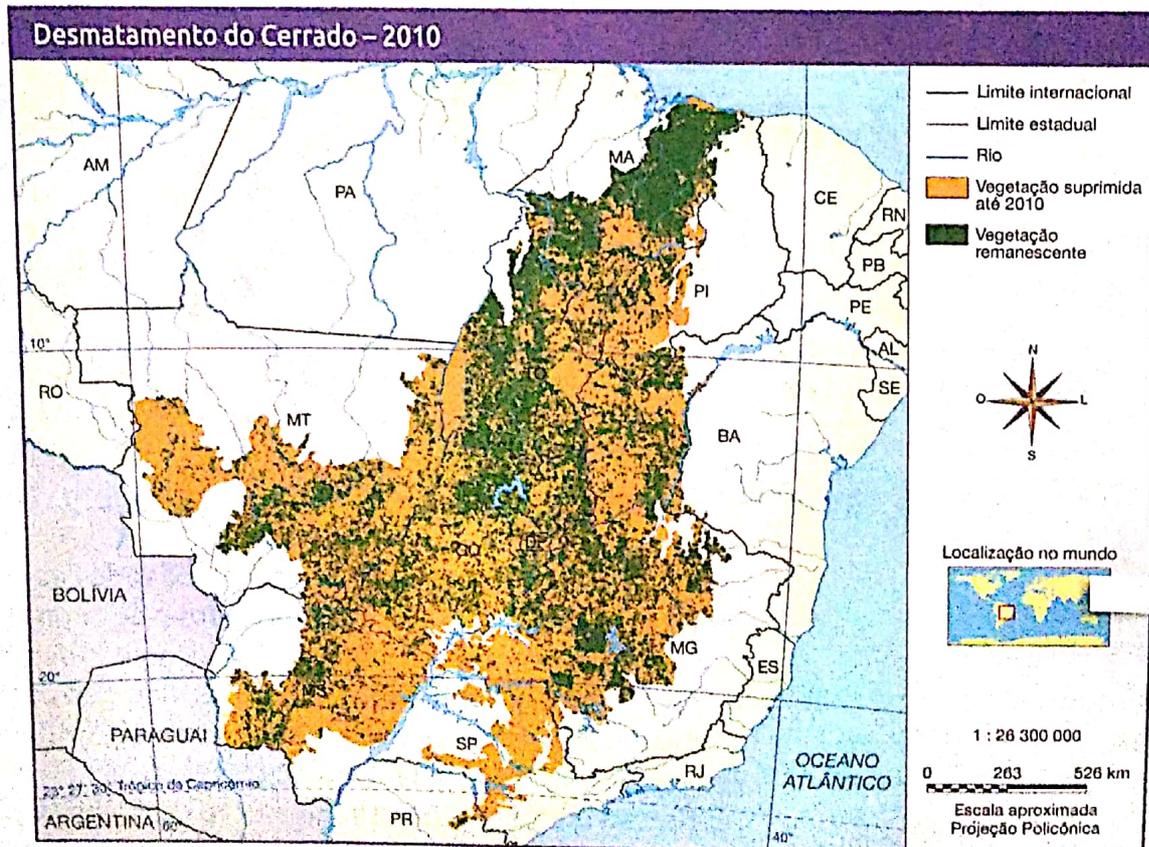
o que já conquistei

- 1** Estabeleça as diferenças entre a pecuária extensiva e a intensiva quanto ao modo de criação, extensão da área e produtividade.
- 2** O que é monocultura? Quais são as vantagens e as desvantagens dessa forma de cultivo?
- 3** Analise a expansão das fronteiras agrícolas como um fator de aumento da concentração de terras no Brasil.

4 Qual é a importância da agricultura familiar para o país? Qual é a consequência da diminuição das áreas destinadas a ela?

5 Em sua opinião, em que a reforma agrária poderia contribuir para amenizar o problema da desigualdade no campo?

Este mapa mostra os limites do Cerrado brasileiro. Em laranja, aparece a vegetação suprimida dessa área até 2010. Em verde, a vegetação que sobrou, denominada remanescente. Relacione os aspectos observados no mapa com o que você aprendeu sobre a expansão da fronteira agrícola no Brasil.



Fonte: MMA/IBAMA. Monitoramento do desmatamento nos biomas brasileiros por satélite: monitoramento do bioma cerrado - 2009-2010, Brasília, 2011. Disponível em: <<https://tinyurl.com/y2odbsvk>>. Acesso em: 11 nov. 2018. Adaptação.